



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



Ata 006/2021

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e um, às vinte horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede na Rua Getúlio Vargas, número 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, a presidente Adriane Roveda Dallacort e os vereadores Alcione Tremea, Érica Vanessa Santori, Gilnei Viero, Joel Nestor Guzela, Junior Longo, Pedro Augusto Stail e Rubia Janaina Dos Santos para a sessão ordinária. A presidente informou aos vereadores que eles receberam cópia das contas de governo do Poder Executivo referente o ano de 2019, qualquer dúvida os vereadores podem buscar mais informações na secretaria. A presidente tomou o juramento do suplente Roberto Colet Pizzi, declarando-o empossado no cargo de vereador. A presidente pediu para que o secretário fizesse a leitura da Ata, colocada em discussão, o vereador Pedro pediu para revisar a escrita de sua fala a respeito do fundão. A presidente suspendeu a sessão. Feito a averiguação e não constatando a fala que o vereador se referiu a Ata não foi alterada. O vereador Gilnei solicitou cópia. Colocada em votação a **Ata 05/2021** foi aprovada por todos. A presidente solicitou a leitura dos ofícios e correspondências. Colocada em discussão e votação a Pauta foi aprovada por todos os vereadores. Foi colocado em votação o Parecer ao **Veto ao Projeto de Lei Legislativo 012/2020**, ninguém se manifestou referente ao parecer e o mesmo foi aprovado por todos os vereadores. Colocado o veto em discussão houve as seguintes manifestações: o vereador Junior falou sobre o projeto aprovado no dia 28 de dezembro do ano passado, que foi aprovado por 5 votos a 4, e que foi apresentado pela vereadora Carine, em homenagem ao senhor Ildo Eduardo Zilio. Disse que pode se observar no veto que a praça é citada diversas vezes e não existe coerência quanto ao nome: as vezes ela é praça central, outras praça da emancipação, e que o que se pode ver é que a maioria das pessoas não sabe o nome da praça. Referiu que a praça existia antes de emancipar o município sendo que não houve uma inauguração, não foi dado o nome à praça, ou seja quando se definiu o nome da praça não houve uma pesquisa. Disse também que a praça é um lugar importante para o nosso município e por isso é necessário deixar de lado o partidarismo, levando em conta o que muitas pessoas fizeram de bom para o nosso município. Referiu que foram diversas pessoas que trabalharam para a emancipação e muitas ainda estão vivas e as homenagens com monumentos e obras públicas só podem ser feitas após a morte destas pessoas. O vereador relatou que estudou a história da emancipação, e que o seu Ildo foi uma pessoa que trabalhou incansavelmente para buscar a emancipação, que ele é um dos principais nomes. Citou o exemplo da cidade de Marau que também foi alterado o nome de Praça da Independência e que passou a denominar-se Praça Elpidio Fialho. Disse que acredita que o prefeito Maico foi imparcial nas suas consultas, e deveria ter tido mais clareza e não induzir as pessoas para direcionar a reprovação. O vereador esperava mais empatia por parte dos emancipacionistas, onde dos nove, seis foram recompensados, dois optaram por não se envolver, e o seu Ildo ainda não foi reconhecido. Disse que acredita que é muito importante reconhecer o trabalho que foi feito pelos emancipacionistas, sugeriu que quando a pandemia passar seja feito uma sessão solene homenageando essas pessoas, como também outras obras virão e se poderá homenageá-los. Pediu que os colegas votem contra o veto e que os que

**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



votaram a favor do projeto agora não mudem seu voto por fazer parte da situação e apoiar a decisão do prefeito. O vereador Pedro também se manifestou; disse que estava nesta Casa na legislação anterior quando este projeto foi aprovado, e que na oportunidade se absteve do voto, já que a votação ocorreu no dia 28 de dezembro, na última sessão. Disse que foi um projeto a “toque de caixa” e lembrou os fatos ocorridos na ocasião: disse que a vereadora Carine resolver trocar o nome de uma rua para homenagear o senhor Ildo, mas que a mesma não procurou os moradores da referida rua. E que quando ele, para decidir seu voto, consultou os moradores, eles se mostraram contrários a troca do nome; ocasião em que a vereadora Carine retirou o projeto de pauta e ficou uma situação estranha. E que depois a vereadora apresentou o projeto para trocar o nome da praça. Disse que ele, enquanto vereador na época, pediu um documento onde os outros emancipacionistas aceitassem a troca do nome da praça, porém a vereadora não apresentou. Referente ao veto, disse que será a favor pelos seguintes motivos: o projeto que muda o nome desmerece os vereadores que aprovaram na época o projeto nomeando a praça; desmerece também os outros membros que participaram do processo de emancipação e até as pessoas que votaram pelo “sim”, e que quanto ao envolvimento das pessoas, todos se envolveram. O vereador acredita que foram dadas outras opções aos familiares, porém a ex-vereadora Carine queria por o nome do seu Ildo. O vereador questionou o colega Junior se isso não era uma questão partidária, um projeto de última hora, à “toque de caixa”. Outro motivo citado, foi que na sessão do dia 28 o vereador não tinha mais espaço para se manifestar, quando a vereadora Carine nas explicações pessoais falou que se orgulhava de ter aprovado um projeto de importância como a troca do nome da praça, o vereador questionou porque um projeto de suma importância foi votado na última sessão “goela a baixo”? Finalizou dizendo que estes são os motivos que levarão o vereador a votar a favor do veto. A vereadora Érica, se manifestou sobre o veto e disse que será contra o veto. Referiu que quem estuda história percebe que algumas pessoas são homenageadas outras não, e cada uma ao seu tempo. Disse que foi se informar sobre a pessoa do seu Ildo, não com familiares, que procurou não envolver política, e que é contra o veto por acreditar que o seu Ildo merece a homenagem e temos um caso parecido de troca de nome na praça de Marau. O vereador Junior pediu espaço de liderança; disse que a vereadora Carine na época visitou grande parte dos moradores da Rua Dr. Montauri, relatou também que existia a possibilidade de nomear outras ruas que não tinham moradores ainda, porém uma pessoa que tanto fez por Vila Maria merece ser homenageado com o nome numa rua central. Relatou que o que os moradores da rua Dr. Montauri alegaram foram questões burocráticas, por se posicionarem contra a troca do nome, e que o nome Doutor Montauri não tem uma história diretamente ligada ao nosso município. Na época a vereadora Carine se empenhou sim, foi conversar com os moradores da rua, e aceitou a sugestão da vereadora Cátia de nomear a praça, já que poucos tem conhecimento do nome atual. Disse que entende que quem está sendo partidário neste caso é o colega Pedro e não a ex-vereadora Carine. Frisou que deveria se esquecer a questão partidária, pois se sabe que na primeira eleição existiram três partidos disputando as eleições e ali

**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



começou os cargos, e que o senhor Ildo trabalhou na época da emancipação sem receber nada em troca. O vereador Gilnei também se manifestou. Disse que, como os vereadores Pedro e o Junior, ele também estava nesta Casa quando da votação deste projeto. Referiu que não se está aqui desmerecendo o trabalho, a história e a pessoa que foi o senhor Ildo Zilio. Corrigiu o equívoco do vereador Junior quando falou da votação ao projeto, disse que houve apenas um voto contra, que foi o dele, vereador Gilnei, sendo que a votação foi 01 abstenção, 01 contrário e 06 favoráveis. O vereador disse que será a favor ao veto por achar que tirar o nome de todos para homenagear apenas uma pessoa é injusto, como também entende que é um desrespeito com os vereadores da legislatura de 1990 que votaram a favor do nome Praça da Emancipação para homenagear a todos os envolvidos. Disse que respeita a opinião de cada um, pensa que estamos numa democracia e devemos respeitar a escolha da maioria. Salientou que o senhor Ildo merece ser homenageado sim, mas não passando por cima de outras pessoas. Citou que está na terceira legislatura e não gostaria que os próximos vereadores desfizessem projetos que ele fez ou aprovou. Disse que entende que trocar o nome da praça é um desrespeito com os emancipacionistas e com os vereadores da época. O vereador Alcione também se manifestou dizendo que segundo as colocações do vereador Gilnei trocar o nome da praça é um desrespeito com os vereadores que votaram a favor do nome da praça em 1990, então o prefeito Maico também está desrespeitando os vereadores que votaram a favor do projeto no ano passado. O vereador pensa que o prefeito deveria ter avaliado o trabalho que o senhor Ildo Zilio fez pelo nosso município. Disse que o senhor Ildo foi vereador numa época que não existia remuneração para o cargo, ele não foi prefeito, vice ou secretário. Quanto as pessoas que não foram homenageadas que bom que elas ainda estão entre nós, citou que Marau também fez uma troca de nome na praça. O vereador Joel também se manifestou, dizendo que ele não votou o projeto, e que lembra que quando era criança vivenciou muito mais a praça do que as crianças de hoje. Lembrou que até nos dias atuais ex-colegas de seminário que por aqui passam se referem a praça de Vila Maria, que a praça é um ponto turístico para a nossa cidade. O vereador relatou que conheceu a história da praça através do senhor Ernesto Arboit, que a pouco tempo faleceu. Disse que ele relatava que a praça foi capinada a picão pelo padre Masquio e agricultores. Que o mesmo convidava para ajudá-lo. Referiu que falou com familiares do senhor Ildo, e parabenizou-o pela ombridade de reconhecer o que ele fez pelo município, que o trabalho que o seu Ildo fez é fato, mas que existirão outras obras que poderão levar o seu nome, e que entende que seria justo que a praça tivesse o nome do padre Maschio pelo tanto que ele fez. Mas que como a praça já foi nomeada e os nomes do seu Ildo e dos outros emancipacionistas estão lá, não cabe alterar, até porque a praça é a única da cidade, e será mais conhecida por praça de Vila Maria do que por outro nome que ela tenha. O vereador Pedro, no espaço de liderança, disse que, como foi citado pelos vereadores Junior e Joel, existirão outras obras para serem nomeadas, e que não tem nada contra a pessoa do seu Ildo, bem pelo contrário, foram amigos e o seu Ildo fez até campanha para eleger o vereador, em determinado pleito. No entanto, o vereador

**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



estranha que alguns vereadores foram procurados pela família e ele não foi, nem o ano passado, nem este ano. Disse que queria esclarecer que a vereadora Carine passou nas famílias da Rua Dr. Montauri, mas depois que ele já tinha passado, tanto é que ela retirou o projeto de pauta, pois os moradores não concordavam. O vereador Gilnei pediu um aparte, o qual foi concedido pelo vereador Pedro. O vereador Gilnei disse que o prefeito não faltou com respeito aos vereadores da legislação passada, pois é seu dever vetar ou não os projetos. Continuando seu pronunciamento, o vereador Pedro reforçou que a vereadora foi consultar os moradores após a visita dele. Ninguém mais se manifestou, e a presidente ordenou que fosse procedida a votação de forma secreta, conforme determina a Lei Orgânica. O resultado da votação foram 06 (seis) votos favoráveis ao veto e 03 (três) contrários. Dando andamento a pauta, o parecer a **Moção 001/2021** foi aprovado por todos os vereadores e não houve manifestações sobre ele. Ninguém se manifestou a respeito da Moção 01/2021 e a mesma foi aprovada por todos os vereadores. O regime de urgência especial do Projeto de Lei 06/2021 foi aprovado por todos. Sobre o Parecer e o **Projeto de Lei 06/2021** ninguém se manifestou e foram aprovados por todos. Sobre o parecer ao **Pedido de informação nº 004/2021** se manifestaram os seguintes vereadores: O vereador Alcione relatou que o vereador Pedro disse que as pessoas que possuem ações trabalhistas(...). O vereador Pedro entrevistou alertando que se tratava da discussão do parecer e não do Pedido de Informação. A presidente autorizou o vereador Alcione a prosseguir. Dando continuidade, o vereador Alcione pediu para que o colega Pedro, autor do pedido de informação, explicasse o pedido visto que ele falou que quem tem ações contra a prefeitura estariam lesando os cofres públicos. O vereador Pedro disse que existem dois motivos claros que diferenciam os dois pedidos. Este pedido trata de ações que lesam os cofres públicos, por que é dinheiro que vai sair dos cofres para apagar estas indenizações, já o outro pedido que o vereador votou contra poderá prejudicar o município, por que alguém pode pedir indenização. O vereador foi chamado atenção por não estar falando do parecer. O vereador disse que o vereador Alcione também falou antes e foi orientado pelo vereador Junior. A presidente solicitou que se mantivesse o respeito e a ordem nesta Casa, principalmente entre os vereadores Pedro, Alcione e Junior. Dando continuidade, o vereador Junior também se manifestou. Disse que, no ponto de vista dele, não cabe ao vereador julgar estes tipos de processos, é dever do judiciário. Por isso seu voto será contrário. Disse que como falou na última sessão sobre a invasão de poderes, justifica que seu voto é desfavorável ao parecer. Colocado em votação o Parecer ao Pedido de Informação 04/2021 foi aprovado por 05 votos favoráveis (Joel, Gilnei, Rúbia, Pedro e Roberto) e 03 contrários (Érica, Alcione e Junior). Na discussão do Pedido de Informação 04/2021 houveram as seguintes manifestações. O vereador Alcione disse que quem induziu o colega Pedro a fazer este pedido não o informou corretamente pois não solicita a quanto tempo atrás ele quer saber quem está tentado lesar a prefeitura. Disse que discorda do termo lesar, pois é uma ação trabalhista que o juiz vai responder se ele tem ou não o direito. Relatou que ele tem uma ação trabalhista contra a prefeitura por que se sentiu lesado, e que muitas outras pessoas possuem ações contra a prefeitura


E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



inclusive a presidente desta Casa. Disse que é um direito que o cidadão tem e que cabe ao juiz decidir pelo sim ou não. O vereador entende que lesar os cofres públicos é ficar em torno de oito anos afastado do serviço recebendo salário e depois numa ação trabalhista ganhar. Disse que acredita que o objetivo do vereador Pedro era mostrar que ele tinha uma ação contra a prefeitura, porém ele, Alcione, não esconde de ninguém que se sentiu lesado e que tem uma ação contra o município e cabe ao juiz julgar. A presidente passou a presidência para se manifestar. A vereadora Adriane se dirigiu ao vereador Alcione dizendo que antes de ser presidente desta Casa é funcionária pública e quem julga a insalubridade é a justiça e não cabe ao vereador usar outras pessoas como exemplo. Pediu que cada um faça seus pronunciamentos sem citar como exemplo a sua pessoa, pois pela segunda vez, nesta Casa, um vereador a usa como exemplo. Pediu respeito. Reassumindo a presidência. O vereador Pedro se manifestou. Disse que ele não fez nome de ninguém no seu pedido, como também em momento algum ele falou de julgar. Disse que pediu os nomes das pessoas que tem processo, e que tem direito de saber quem entrou, quanto pediu. Quanto ao tempo, disse que alguém não deve ter lido o pedido, pois refere que é dos últimos 04 anos. Finalizou pedindo a aprovação do pedido. O vereador Alcione pediu desculpas para a presidente, entende que nos pronunciamentos o vereador tem direito de falar o que pensa, solicitou cópia da Ata aprovada na sessão passada, pois compreende que o colega Pedro ameaçou os colegas que poderão não terminar o mandato, não fez nomes mas ameaçou. Disse ainda que o colega Pedro teria falado que a empresa Fuga teria um sistema de escravidão, porém disse que já trabalhou na empresa e não é assim, é uma empresa muito boa de se trabalhar, uma empresa em que as pessoas que se dedicam crescem. Disse que se uns podem falar o que pensam os outros também podem. O vereador Junior disse que em momento algum infringiu o Regimento Interno e ofendeu. Questionou a presidente quando ela foi citada pelo vereador Alcione como ela se sentiu? Disse que tem dificuldade de entender o colega Pedro, pois os nomes de quem está em dívida ativa causa constrangimento, poderiam vazar, porém o pedido que está em questão hoje é semelhante, idêntico. A presidente não deve ter gostado, ninguém gosta de ser exposto. O vereador também disse que seriam informações tanto de um pedido quanto de outro que não seriam divulgadas, lembrou que alguém disse que o problema era o nome, por isso votaria contra, então o vereador questiona: como será o voto agora, se aqui também se pede nomes? Lembrou também que na legislatura anterior foi aprovado um pedido parecido e os dados não vazaram. Disse que gostaria que houvesse coerência nas votações dos projetos. O vereador Gilnei se manifestou, disse que gostou da evolução do vereador Junior, disse também que o próprio vereador Alcione disse na sessão anterior que os processos judiciais são públicos. Neste caso diferente da dívida ativa. O vereador Gilnei disse que já foi falado na sessão passada sobre a diferença, acredita que não precisa repetir. Outro ponto é que cada um deve falar por si. Que votou contra a dívida ativa, pois existem métodos de cobrança antes que esta se torne um processo judicial. Referente aos processos judiciais a pessoas busca o que ele acha justo e quem vai julgar é o juiz, a opinião do juiz não vai mudar por que os vereadores questionaram

**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



o processo. Que em sua opinião, no momento que se começa um processo contra uma empresa, o processo é público, e que, no ponto de vista, o vereador Junior muda de posição conforme o “vento vem”. O vereador Junior falou no espaço de liderança. Se dirigiu ao vereador Gilnei. Disse que pensa que estamos numa democracia, cada um saber de seu voto, porém vamos ver o critério que será usado na divulgação dos nomes. Disse que é interessante manter a coerência, por exemplo, votar a favor do projeto de lei que alterava o nome da praça e agora votar a favor do veto ao projeto que altera o nome da praça. A lei de direito a informação permite averiguar, a lei 12.527 permite aos vereadores saber quem deve ao município. Disse que concorda que ninguém ficaria feliz em ter seus nomes divulgados, mas nos dois pedidos feitos se solicita nomes. Espaço de liderança ao vereador Pedro, ele esclareceu que antes de fazer o pedido de informação buscou informação da legalidade com mais de um advogado e com pessoas que entendem do assunto. Fez leitura sobre o que é o processo judicial e a dívida ativa. Citou o art. 198 do Código Tributário Nacional. Disse que o pedido de informação dos colegas poderá levar as pessoas que se sentiram lesadas a entrar com processo contra a prefeitura e ganhar valor de indenização. A vereadora Érica citou a art. 22, da Lei Orgânica, questionou a fala do vereador Pedro, que citou que tem um vereador ou vereadora que não vai terminar o mandato. Disse que, na sua opinião, o vereador está colocando suspeição sobre todos os vereadores da Casa e a instituição Câmara de Vereadores, e que se tiver algo para provar que seja feito e dado o direito ao vereador se defender. Então pediu que o vereador decline quem são os vereadores suspeitos e se algo tiver que denuncie, para que não fique todos sob suspeita. A presidente advertiu que o assunto não se referia à discussão do Pedido de Informação. O vereador Pedro pediu aparte, mas a vereadora Érica não concedeu. Ninguém mais se manifestando, o Pedido de Informação 04/2021 foi colocado em votação, o qual foi aprovado por todos os vereadores. Em primeira discussão os Projetos de Lei 07/2021 e 08/2021 o Projeto de Lei Legislativo 01/2021 e as Indicações 03/2021, 04/2021, 05/2021, 06/2021 e 07/2021. Na discussão do **Projeto de Lei 07/2021** o vereador Gilnei disse da importância do projeto, do incentivo ao comércio local. Parabenizou o prefeito pelo projeto, ressaltando que são 25 mil reais em prêmios em duas ocasiões, uma no aniversário do município e outra em dezembro. Disse que deverão ser feitas outras ações que incentivem o comércio neste momento de pandemia. Na discussão da **Indicação 04/2021**, o vereador Gilnei disse que na época de campanha observou que existe uma grande quantidade de ruas de terra, já que existe um financiamento estadual para pavimentação, então que se zerem as ruas sem pavimentação e cuidar para que os próximos loteamentos sejam feitos todos com a estrutura devida. Disse que os vereadores podem buscar recursos para conseguir fazer uma camada de asfalto nas ruas que estão pavimentadas. Por este motivo pode o apoio dos colegas na aprovação da Indicação. Na discussão da **Indicação 05/2021** o vereador Joel se manifestou. Parabenizou o seu Rodrigues juntamente com o Alex que estão plantando árvores em algumas áreas do município. A ideia do vereador é fazer um plano de arborização e revitalização da Avenida Farroupilha. Disse, como já foi comentado aqui, sobre melhorar a visibilidade da cidade com a limpeza de terrenos,

**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



que cada um sabe qual é a necessidade no bairro que mora, e nos pontos turísticos, como por exemplo o santuário de Lurdes. O vereador Junior também se manifestou sobre a indicação 05/2021, parabenizou a indicação, disse que existe um projeto de limpeza de terrenos, projeto dele, existe legislação, mas não está sendo feita a fiscalização. Disse que acredita que podemos acrescentar nesta indicação outras ruas como a Santo Antônio e a Getúlio Vargas. Na discussão à **Indicação 06/2021**, o vereador Pedro se manifestou. Disse que é uma indicação para trocar as lâmpadas atuais por lâmpadas LED, que são melhores, mais eficientes, gastam menos energia e que outros municípios já fizeram a substituição. Sugeriu que a troca pode ser feita gradativamente e a despesa não será grande, e que também é uma questão de segurança. Sobre a **Indicação 07/2021** a vereadora Rúbia pediu aos colegas para apoiar a indicação, pois o município tem uma carência de moradia muito grande. Disse que com a chegada de algumas empresas houve também a vinda de pessoas de fora que necessitam de moradia. Entende que as pessoas que vivem aqui a mais tempo devem ser beneficiadas primeiro, para que se livrem do aluguel e a casa que estavam poderá ser alugada para os que estão chegando. Referiu que é uma reivindicação antiga, que na gestão passada foi priorizado outras ações, sendo que agora deverá ser pensado nisso. Referiu que, pensando nas pessoas que tem menos condições, mas que possuem sua residência, é importante ajudar na reforma da moradia. Ainda sobre a indicação 07/2021 o vereador Alcione parabenizou a vereadora Rúbia pela indicação de extrema importância. Disse que o município possui a área de terra para fazer as casas, e que nestes últimos oito anos não se fez nenhuma casa. Que isso fez muita falta para a população. Que as pessoas que estão trabalhando aqui e moram em outras cidades gastam seu dinheiro no lugar que moram. Referiu que na pauta de hoje temos um projeto que incentiva o comércio local, quanto mais pessoas tivermos morando aqui maior será o gasto delas no nosso município. Referente a reforma existem casos que as pessoas não ganham o suficiente para reformar a residência. Sugeriu que as pessoas que já ganharam a casa popular, mas que não estão conseguindo fazer os reparos necessários, que fiquem para um segundo plano; já que foram ajudadas em outra oportunidade. Que se deve ajudar antes quem precisa de reforma na casa que foi construída sem ajuda da prefeitura. O vereador Junior se manifestou, disse da importância dos vereadores se engajarem nas reivindicações da população. Referiu que uma das principais reivindicações que ouviu na época de campanha foi o pedido das casinha. Que na outra campanha tinham sido prometidas quarenta unidades e não foram feitas. Que o dinheiro que as pessoas gastam em aluguel, se tiverem sua casa própria, vão gastar no comércio, isso sem falar que o aluguel é um gasto elevado para a população. O vereador disse que é favorável a indicação, porém acha que o processo está muito devagar, desde a compra da área de terras até a liberação. Salientou que é necessário que as casinhas saiam do papel, porque em oito anos nada foi feito. O vereador Gilnei parabenizou a vereadora pela indicação. Pediu que se for possível, pode pôr o nome do vereador junto. Citou que em 2019, quando foi presidente desta Casa ele canalizou os esforços para a construção das moradias, que a Câmara passou em torno de


E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



100 mil para o prefeito tentar fazer as casas. Disse que pode falar com propriedade, pois a doze anos atrás a população já cobrava as moradias. O que aconteceu, é que foi pego a prefeitura sem um terreno para poder realizar as construções, e foi gasto em torno de 400 ou 450 mil no terreno e na regularização da infraestrutura e dos terrenos antigos. O vereador disse que trabalhou muito com o ex-secretário Gustavo Torres para realizar este sonho da comunidade, por isso tem propriedade para falar sobre o assunto. Que foi muito trabalho pra regulamentar e que agora, o que a administração não quer repetir é a falta de documentação para os moradores, a falta de pagamento às empresas que venderam o material e das pessoas que fizeram a mão de obra, pois ainda existem processos judiciais em busca destes pagamentos. O vereador acha que temos que trabalhar para tirar as ideias do papel. O vereador Joel referiu a importância da indicação, porém acha que temos que ter muito cuidado em quem vai receber as moradias. Deu o exemplo de um morador de Montauri que fazia 30 dias que residia no município e queria casa. Então ressaltou que é muito importante a indicação, mas também os parâmetros para escolher quem será contemplado. O vereador Junior, no espaço de liderança, pediu para dialogar com o colega Gilnei sem entrar no passado e em questões políticas. Exemplificou que o município de Camargo buscou uma ação conjunta entre morador e prefeitura através de programas habitacionais, e que atualmente está muito demorado nos 03 âmbitos: municipal, estadual e federal. Que houve épocas que era bem mais fácil conseguir este incentivo. O vereador disse que o que ele discorda são as promessas de campanha não serem cumpridas. Disse que será parceiro na aprovação desta indicação. Ninguém se manifestou e os Projetos de Lei 07/2021 e 08/2021 o Projeto de Lei Legislativo 01/2021 e as Indicações 03/2021, 04/2021, 05/2021, 06/2021 e 07/2021 ficaram baixados para que as comissões emitam os pareceres. Nada mais em pauta, a presidente abriu espaço para **explicações pessoais**. O vereador Alcione fez um desabafo sobre a situação da secretaria de obras, até o momento ainda não se sabe quem será a equipe que vai chefiar a secretaria de obras. Disse que ficou sabendo que o secretário é o Edson Foiato pelo jornal. Pediu ao líder de governo que leve a reivindicação ao gestor para que seja apresentada a equipe de trabalho. Outro assunto foi a rua que vai para as antenas, é uma rua bem complicada, é necessário que se faça alguma coisa para melhorar a trafegabilidade, ali tem moradores, tem escoamento de produtos agrícolas. Disse que já cobrou do secretário. O vereador convidou os colegas para visitar o parque de máquinas para que possam ver a situação que se encontra. Disse que já aconteceu de ter que por uma máquina apoiando o coberto para que outras saíssem de baixo, que agora este coberto caiu e as máquinas estão ao tempo. Que existe uma outra estrutura que era para ser um coberto. Relatou que nos dias de chuva não tem onde os funcionários ficarem porque chove por tudo; disse que na época do secretário Gilson havia sido começado a construção de uma cozinha, porém não foi concluída. O vereador Gilnei falou da felicidade de ter recebido o parecer favorável das contas do Poder Executivo do ano de 2019, quando na época ele também assumiu como prefeito. O vereador falou que, no ano que o vereador Pedro era presidente, veio um projeto que tinha três itens: galpão novo no parque de máquinas,

**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



reforma na ERS e a reforma na mortuária. Que, na época, teve que ser retirado a mortuária do projeto e o prefeito está vendo para conseguir um projeto para contemplar esses dois itens que faltou. O parque de máquinas não está esquecido, e que o prefeito está buscando soluções. O vereador Joel também comentou sobre o parque de máquinas. Disse que realmente a situação é precária, dificultando as condições de trabalho e acomodações. Que esteve conversando com o engenheiro Luciano, e existe um projeto em andamento, onde se pensa em um espaço de 60 m², com estrutura metálica, pilares de concreto. Disse que a ideia é para que seja feito uma estrutura melhor e para breve. O vereador Alcione, no espaço de liderança, disse que parabeniza quem está buscando os recursos, mas pediu para que se invista um valor da prefeitura mesmo, pelo menos no espaço para os funcionários ficarem para evitar grupinhos como está acontecendo, porque quando se começa distanciar as pessoas começam a surgir intrigas. O vereador Pedro esclareceu que os vereadores Alcione e Junior têm todo do direito de se pronunciar na discussão do parecer, porém o que o vereador entende é que a discussão do parecer se deve ao esclarecimento se o projeto é legal ou não, e não a discussão do projeto nesta hora. Se referindo a vereadora Érica o vereador disse que saberá retribuir quando for oportuno a negativa do aparte. Sobre o comentário de que algum vereador poderia não concluir o mandato, ele disse que falou, mas não fez nomes. Referente a Empresa Fuga, disse que a prefeitura tem que trabalhar como os Fuga, tipo uma firma, e que não falou em escravidão. Disse diversas vezes que nas empresas privadas se o funcionário não trabalha bem é mandado embora. O vereador pediu que se falem as verdades. A vereadora Érica falou sobre a Moção 01/2021 disse que não colocou o nome de todos, mas que pede para que seja feito uma nova cópia com o nome de todos os vereadores para enviar ao Congresso, pois é de grande importância se colocar contra a PEC 186/2019. A vereadora Rúbia disse que gostaria de dar um apoio ao vereador Pedro, ela acredita que o vereador se referia que os vereadores podem assumir outros cargos, como já aconteceu com dois colegas. Disse também que o trabalho do vereador deve ser conjunto para o bem do município, pediu também que se mantenha o respeito e a ordem, e para que se acalmem os ânimos e que se mantenha o respeito entre os colegas. A presidente passou a presidência para se manifestar. A vereadora Adriane parabenizou pelas indicações e aproveitou para falar da sua indicação que se refere ao meio agrícola. Disse que ainda é agricultora, filha de agricultores, e entende que o nosso município, que é essencialmente agrícola, deve incentivar este setor. Finalizou pedindo a calma e o respeito na Casa. O vereador Junior pediu desculpas se ele ergueu a voz, disse que infelizmente é próprio dele, que não consegue ficar quieto quando acontece certas coisas. Disse que acha que os colegas não perceberam que ele votou contra o parecer e a favor do pedido de informação do colega Pedro. Disse que é difícil ser oposição, e que não aceita votos tipo o do veto que a pessoas votou a favor do projeto e agora votou a favor do veto, são coisas que não dá pra aceitar. Outro fator é usar um argumento para justificar o voto contra a uma proposição e votar a favor de outra proposição praticamente igual. Disse que às vezes a gente critica a política lá em Brasília, mas aqui as coisas não são diferentes. Disse que,


**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



não apenas aos colegas, ele também se inclui, devemos ler o Regimento e procurar entender o processo melhor para evitar a bagunça que está a Casa, e tentar organizar melhor. É uma autocrítica, para procurar resolver problemas e não sair daqui de mal. A presidente disse que pediu auxílio para a assessora jurídica, por ser inexperiente, e entende que a Casa não está bagunçada, apenas todos temos divergências e pontos de vista diferentes. Disse que não concorda com a colocação do colega Junior quanto à bagunça. Ninguém mais se manifestou. A presidente convocou os vereadores para a próxima sessão, no dia quinze de março, de dois mil e vinte e um e encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pela Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

Dinora S. Dalmagro
Dinora S. Dalmagro
Secretária Legislativa

Adriane R. Dallacort
Adriane Roveda Dallacort
Presidente

Joel Nestor Guzela
Joel Nestor Guzela
Secretário

Aprovado (u)

por (8) a (0) votos

Data 01/03/2021

Joel Nestor
Adriane R. Dallacort